

Lideranças partidárias se unem por vitória de Tarcísio na região

Sob coordenação do prefeito andreense Paulo Serra, meta é fazer com que candidato do Republicanos vença Haddad em todas as sete cidades

Frente suprapartidária com ao menos 12 legendas – outras serão convidadas a aderir – foi lançada ontem em Santo André para fazer com que o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) seja eleito governador do Estado com mais votos que o ex-prefeito paulistano Fernando Haddad (PT) no Grande ABC. No primeiro turno, o petista liderou a disputa na região, ficando com 132.925 sufrágios a mais.

Paulo Serra (PSDB), prefeito de Santo André e apontado pelas demais lideranças como coordenador do movimento regional, explicou que o trabalho de convencimento, nas ruas e nas redes sociais, vai focar indecisos, quem não compareceu às urnas no dia 2 e quem optou por candidatos que não foram qualificados.

“Em especial (quem votou) no Rodrigo, que foi o terceiro. Que a gente traga todo este voto para dar uma vitória bem

significativa para o Tarcísio aqui na região”, detalhou Paulo Serra. “A meta é transferir pelo menos 80% dos votos do Rodrigo para ele”, completou.

Atual governador, Rodrigo Garcia teve 233.491 adesões no Grande ABC no primeiro turno. Se o objetivo estipulado pela frente for alcançado, Tarcísio aglutinará na segunda rodada outros 186.793 votos aos 505.189, somando 691.982, suficientes para superar a marca de Haddad no pleito do dia 2, quando o petista alcançou 638.114 apoios.

O combate ao Partido dos Trabalhadores é o que une todas as lideranças da frente. Embora tenha terminado em segundo no Estado, o candidato da legenda venceu em seis das sete cidades – a exceção foi São Caetano. “Temos em comum um trabalho de oposição ao PT e o Tarcísio representa esta configuração”, explicou Paulo Serra.



FRENTE AMPLA. Paulo Serra (à esquerda) disse que meta é dar vitória a Tarcísio de Freitas no Grande ABC

O apoio da frente não abarca automaticamente a campanha presidencial, onde Jair Bolsonaro (PL) enfrenta o petista Lula. “O que nos une é o combate ao PT. Acho que aí fica implícito”, ressaltou o prefeito

andreense.

Em troca do apoio, as lideranças exigiram que o candidato dos Republicanos assumisse o compromisso de concluir obras e projetos em andamento ou prometidos. “O BRT, que

precisa sair do papel”, ilustrou Paulo Serra. “A implantação do Centro de Referência ao Tratamento da Pessoa com transtorno do espectro autista”, citou o vereador Julinho Fuzari (PSC), de São Bernar-

do. “O Hospital Santa Luzia”, emendou o vice-presidente do PSDB de Ribeirão Pires, Cezar de Carvalho. “E o tão sonhado Metrô, via Linha 20-Rosa”, completou o ex-prefeiturável são-bernardense Rafael Demarchi (União Brasil).

O comitê da frente regional pró-Tarcísio está localizado na Avenida Portugal, em Santo André. “Ali vamos concentrar a distribuição do material e a recepção a lideranças”, explicou o vice-prefeito andreense, Luiz Zacarias (PL).

Paulo Serra disse que as pessoas já sabem o que fazer. “Todos aqui são muito experientes em política. Todos já tiveram votos, todos já participaram de eleição.” O empresário Alessandro Leone (PSD), representante do único município onde Tarcísio venceu no primeiro turno, com 44,27%, prometeu elevar a votação do candidato a 70%. “Vamos trabalhar para isso.” **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3